





A Associação de Pesquisadores em Crítica Genética (APCG) vêm a público manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento, ocorrido dia 16 de agosto de 2018, de **SÔNIA MARIA VAN DIJCK LIMA**, professora aposentada do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM) da Universidade Federal da Paraíba.

Sócia fundadora da Associação de Pesquisadores do Manuscrito Literário (APML) em 1985, ela participou da Diretoria em diferentes cargos, em mais de uma gestão, e fez parte da Editoria Científica da revista *Manuscrita. Revista de Crítica Genética*

Gostaria de ressaltar a história de Sônia com a APML e a dívida que temos com ela. Doutoranda pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, estudou os manuscritos de Hermilo Borba Filho (1917-1976), dramaturgo, contista, romancista e cronista, sob a orientação de Cecília de Lara (1983-89). Sônia se inscreveu na disciplina de pós-graduação que ofereci a partir das pesquisas que efetuei no Institut des Textes et des Manuscrits Modernes (ITEM) de 1982 a 1983. Aluna entusiasta, colaborou com a organização do Congresso Internacional em 1985, *Iº Encontro de Crítica textual: o manuscrito moderno e as edições*, junto com os alunos da disciplina e dos professores Telê Ancona Lopez e Roberto Brandão. Na ocasião, apresentou a comunicação: “Para um estudo do prototexto de Hermilo Borba Filho”.

Nesse congresso memorável, que contou com a presença de Louis Hay, diretor-fundador do ITEM, e Jacques Neefs, da Universidade de Paris VIII, nasceu a APML, fundação acolhida pelos representantes das treze instituições federais e estaduais presentes. Conhecida por seus talentos de organizadora, Sônia foi eleita secretária logo depois de sua fundação. Nesta função, ela estabeleceu os estatutos e cuidou da legalização e filiação da APML junto ao Ministério da Fazenda, à SBPC e ao Ministério da Cultura.

Ao lado de Lilian Ledon, Sônia coordenou os primeiros *Boletins*, esboços de nossa revista *Manuscrita*. No segundo congresso, realizado também em São Paulo, *Edição crítica e crítica genética: eclosão do manuscrito*, em 1988, ela participou com a comunicação “O ateliê de José Lins do Rego”.

Em 1990, no Encontro da ANPOLL, no Recife, já doutora, ela criou o GTCG, Grupo de Trabalho em Crítica Genética.

Em 1991, organizou o *IIIº Encontro de ecdótica e crítica genética* na Universidade Federal da Paraíba, onde lecionava, e apresentou a comunicação: “Crítica literária e crítica genética: cooperação”. Este foi o primeiro de muitos congressos da APML-APCG realizados fora da Universidade de São Paulo.

Continuou aderindo plenamente às atividades da Associação nos congressos que se seguiram em 1994, 1996 e 1999. Desde 1998, passou a integrar a Diretoria da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística, tendo sido anos depois sua Presidente, de 1994 a 1996.

Suas pesquisas versaram sobre teoria literária e romancistas brasileiros, entre eles: Hermilo Borba Filho, José Lins do Rego e Guimarães Rosa.

Além de ser contista e poeta, ela era apaixonada pelas novas linguagens e pelos novos suportes, produzia materiais em cd rom e era web master, mantinha seu próprio site: <http://www.soniavandijck.com/>

Perdemos uma fundadora. Quis lembrar um pouco de sua história conosco. Espero que os jovens pesquisadores da APCG não a esqueçam e saibam que ela é um dos tijolos fundamentais sobre os quais é construída nossa Associação e que, assim como ela, todos colaboram para o fortalecimento no presente e no futuro.

Aos amigos e membros da família, nossos sentimentos.

São Paulo, 20 de agosto de 2018.

Philippe Willemart